



## **NODULECTOMIA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CÃO SRD - RELATO DE CASO**

GONÇALVES, P.H.C.<sup>1</sup>; MIRANDA, M.C.B.<sup>1</sup>; REIS, T.C.S.<sup>1</sup>; SILVA, L.G.L.<sup>1</sup>; SILVA, L.P.<sup>2</sup>; SANTANA, L.S.<sup>3</sup>; BARBOSA, A.E.C.<sup>4</sup>;

1. Discente de Medicina Veterinária na Universidade da Amazônia. 2. médica veterinária formada pela UFRA, Especializada em Oncologia Veterinária pela faculdade Qualittas 3. Médica veterinária formada pela UFRA. 4. Médica veterinária formada pela UFRA, mestre em Cirurgia de Pequenos Animais pela UFPA

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE), também conhecido como carcinoma espinocelular, é um dos tumores cutâneos malignos mais frequentes em cães e gatos. Este tipo de câncer tende a afetar principalmente animais de pelagem clara e escassa, e animais idosos. A exposição frequente aos raios solares é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de queratose actínica, tornando o CCE mais comum em regiões tropicais, como o Brasil. O CCE pode apresentar-se como lesões ulcerativas, não cicatrizantes, com áreas de descamação e inflamação. O diagnóstico é realizado pela junção de anamnese, exame físico, citologia e se torna definitivo pela inspeção histopatológica. Este trabalho visa relatar um caso de CCE de uma cadela, resgatada, SRD, de aproximadamente 5 anos, 12 kg, não castrada, atendida na cidade de Belém do Pará, que precisou de cirurgia reconstrutiva para nodulectomia. O animal apresentava massa em região torácica-abdominal de aspecto ulcerado, irregular, aderida, com medidas de 13,5 x 9,5 x 4,5 cm, com dois nódulos salientes de 8 e 1 cm. Foram realizados exames pré-operatórios laboratoriais (hemograma, bioquímicos, PCR, citologia) e exames de imagem para pesquisa de metástase (ultrassonografia e raio-x torácico), somado a anamnese e exame físico. Para tratamento inicial foi instituído exérese da massa tumoral, sendo necessário a realização de H-plastia e posteriormente envio da peça para estudo histopatológico. Ademais, os exames de imagem não constatarem presença de metástase. Outrossim, a citopatologia revelou a presença de células epiteliais anucleadas, anisocitose e anisocariose acentuadas, células binucleadas e neutrófilos frequentes, indicando um possível carcinoma. A análise histopatológica confirmou a suspeita de carcinoma, com as células epiteliais apresentando núcleos amplos, pleomorfismo, múltiplos nucléolos proeminentes, mitoses discretas e pérolas córneas. Por fim, fica evidente a necessidade de exames pós-operatórios, como a histopatologia, para o diagnóstico conclusivo de suspeitas neoplásicas. A combinação desses exames com uma abordagem clínica especializada e tratamento específico se mostra essencial para um diagnóstico eficaz de casos como o Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em animais, enfatizando a importância da abordagem multidisciplinar nesse contexto, visando o diagnóstico mais precoce e boa recuperação do paciente.

Palavras-chave: CCE, Cão; Histopatológico

